

MILHO – Outubro/2022

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente entre setembro e outubro de 2022.

Preço pago ao produtor¹	Unidade	SETEMBRO/2022	OUTUBRO/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	71,70	71,50	-0,28%
Chapadão do Sul	60 kg	69,98	71,00	1,46%
Dourados	60 kg	73,59	74,00	0,56%
Maracaju	60 kg	72,91	73,25	0,47%
Rio Brilhante	60 kg	72,45	71,00	-2,00%
São Gabriel do Oeste	60kg	71,61	72,00	0,54%
Sidrolândia	60 kg	72,45	72,50	0,07%
Cotação Média do Dólar²	R\$/US\$	5,23	5,25	0,38%
Cotação Média CBOT (Dezembro/22)³	US\$/Saca	15,98	16,27	1,81%

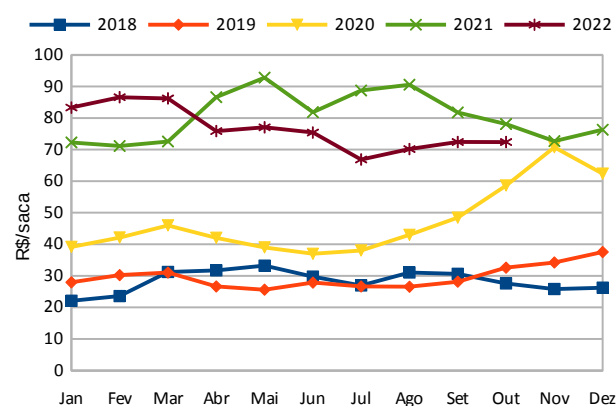
Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing, ³CMEGroup

O preço do milho apresentou certa estabilidade no período analisado nas principais praças produtoras de Mato Grosso do Sul, refletindo as medianas do dólar e cotação na bolsa de Chicago.

Apesar da calmaria mostrada pelos números médios, ocorreram oscilações no intervalo em consequência de desdobramentos do período eleitoral, guerra na Ucrânia e comportamento do governo chinês diante de aumentos de casos de covid em seu território, o que permitiu que os produtores aproveitassem sobressaltos momentâneos para comercializar a produção.

PREÇOS HISTÓRICOS DO MS

A 2ª safra de milho brasileira ditou o comportamento do preço do cereal em 2022. Conforme observado no gráfico 1, as cotações começaram a amenizar a partir de abril com a expectativa de boa produção, atingindo o patamar próximo de R\$70,00 (setenta reais) com o início da colheita e confirmação dos números que a Conab vinha divulgando.

**Gráfico 1** – Preços históricos do milho no Mato Grosso do Sul
Fonte: Conab, 2022.

PERSPECTIVAS DA SAFRA 2022/23

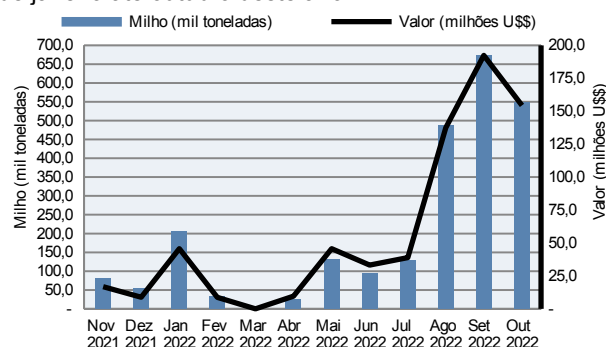
O milho de primeira safra está em processo de semeadura no Brasil e as condições climatológicas estão adequadas para a germinação, emergência e desenvolvimento inicial das lavouras.

A produção estadual nesta modalidade de cultivo normalmente é reduzida e apresenta-se em queda nesta safra em consequência dos surtos de cigarrinha-do-milho no ciclo anterior. Estima-se uma área de 11,7 mil hectares, cuja maior parte do produto será destinado ao atendimento de confinadores locais de bovinos e granjas de ovos do interior de São Paulo, com comércio direto do produtor ao consumidor final e retirada do produto na lavoura, no momento da colheita.

EXPORTAÇÕES

É comum ocorrer um salto no volume e valores de exportação após a colheita de commodities, como a verificada a partir de agosto no gráfico 2. Tal fato ocorre por conta do cumprimento de contratos firmados durante o desenvolvimento da safra e venda de produto disponível para pagamento dos compromissos financeiros assumidos para o financiamento da produção.

A Conab estima que serão exportados 38,5 milhões de toneladas de milho brasileiro da safra 2021/22. Mato Grosso do Sul exportou 2,33 milhões de toneladas de janeiro até outubro deste ano.

**Gráfico 2** – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat, 2022.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar dos receios de retração da economia mundial, a menor oferta de milho no mercado externo, bem como perspectivas de aumento de produção de carnes no Brasil têm sustentado as estimativas de, no mínimo, manutenção das atuais cotações para o cereal.